



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO
ESTRATÉGIA EM LOGÍSTICA
Viveiro São José

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2023

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO
ESTRATÉGIA EM LOGÍSTICA

Viveiro São José

MÓDULO GESTÃO DA CADEIA DE VALOR

GESTÃO DA CADEIA DE VALOR E DESENVOLVIMENTO DE
PRODUTOS – PROF^a ELAINA CRISTINA PAINA VENÂNCIO

GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS – PROF^a RENATA
ELIZABETH DE ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTES:

AGNA QUECH DE SOUZA, RA 1012021100210

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2023

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 GESTÃO DA CADEIA DE VALOR E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS	5
3.1.1 ESTRATÉGIA EM LOGÍSTICA	5
3.1.2 PLANEJAMENTO E CONTROLE DA CAPACIDADE PRODUTIVA	5
3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS	7
3.2.1 FIXOS OU VARIÁVEIS	7
3.2.2 DIRETOS OU INDIRETOS	8
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CRIANDO O NOVO	9
3.3.1 CRIANDO O NOVO	9
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	11
4. CONCLUSÃO	13
REFERÊNCIAS	14
ANEXOS	
Fotos da produção desse ano que está em andamento.	15
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO	16

1. INTRODUÇÃO

O projeto integrador a seguir, explora toda a produção de um viveiro de café no interior de Minas Gerais, onde é uma das maiores potências nacionais desse mercado. Dados que o produtor detalhou sobre como é feito todo o processo para que as mudas sejam levadas às lavouras de café e em alguns meses estará na mesa do café da manhã de toda a população mundial.

Não é apenas os dados de produção que está sendo descrito, mas também toda a funcionalidade estratégica que esse viveiro usa para se destacar em todos os 17 anos de fabricação na cidade, tais como fidelidade do cliente que ajudam na indicação dos cafés.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A empresa Viveiro São José, é localizada na cidade de Campestre - MG, inscrita no CPF 896.002.236-53, inscrição estadual 00203337.00-58, renásem MG 06493/2012. Localizada na Rua Bahia nº 93, como produtor Francisco Rivelino de Souza. Produz a espécie de Coffea Arabica em duas variedades, sendo elas catucaí amarelo iac 2sl e catucaí vermelho iac 144.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 GESTÃO DA CADEIA DE VALOR E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS

3.1.1 ESTRATÉGIA EM LOGÍSTICA

A logística estratégica é a área que vai criar e determinar ações visando otimizar demandas e fluxos de trabalho nos setores em que atua, reduzir custos de produtos e serviços, elaborar recursos e soluções diferenciadas para aumentar a competitividade, além de criar valor de marca para a empresa.

A empresa citada, tem uma forte estratégia diferente dos outros viveiros, é localizada na cidade, com fácil acesso e em qualquer horário e dia pode ser feita a visita/compra das mudas de café. Também pode se considerar, o fato de não haver quantidade mínima para realizar a compra das mudas.

Para a maior credibilidade do viveiro, são feitas notas fiscais e guias de transportes para que os clientes possam declarar seu imposto de renda normalmente, comprando as suas mudas com os dados de produtor rural, já que esse comércio é forte nesta região.

3.1.2 PLANEJAMENTO E CONTROLE DA CAPACIDADE PRODUTIVA

O planejamento do início do novo lote de mudas se inicia a partir da finalização das vendas do ano anterior, geralmente ocorre no mês de fevereiro para peneirar a terra, para misturar com o esterco bovino e já começar com os adubos utilizados - esta empresa usa o chamado super simples. Inicia-se imediatamente, pois as mudas demoram de 8 até 10 meses para estar no porte de vendas, ainda assim havendo perdas

de mais ou menos 5% das mudas do ano anterior, sendo saquinhos vazios e mudas que não se desenvolvem.

A capacidade produtiva da empresa é de 100 mil mudas, pois é o local que está contratado com o dono do terreno disponível para produção das mudas. O viveiro se disponibiliza a iniciar também novas lavouras, assim pegando encomendas antes mesmo de iniciar as vendas unitárias das mudas.

Como dito anteriormente, a disponibilidade do viveiro é de 24 horas e também localiza-se no centro da cidade, facilitando o acesso dos clientes para que possam retirar o produto, já que a empresa não fornece entrega a domicílio. Devido o posicionamento do canteiro na região central da cidade, possibilita uma visibilidade maior do produto, afetando assim a demanda e quantidade produzida porque aumenta a quantidade de encomendas.

3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS

3.2.1 FIXOS OU VARIÁVEIS

Como o próprio nome sugere, custos fixos são gastos sempre presentes na empresa, independente se haver produção ou não.

Em resumo, os custos fixos são aqueles que estão ligados à atividade produtiva da instituição, mas que não variam de acordo com a quantidade vendida ou produzida. Os custos fixos de uma empresa variam muito de acordo com o ramo de atuação e o modo como o empreendedor decide atuar em seu negócio.

Ao contrário do custo fixo, os custos variáveis, como o próprio nome sugere, são aqueles que variam de acordo com a produção ou vendas da empresa.

Nesse sentido, tratam-se de custos que estão ligados diretamente à operação da organização. Ou seja, quanto maior a produtividade, maior os custos variáveis. Por outro lado, quanto menor a produtividade, menor esses custos.

Como pode ser avaliado na foto abaixo, há vários custos fixos que não estão mencionados na tabela pois é feito pelo próprio empresário, e seus filhos. Como os gastos contábeis com notas fiscais, limpeza do local, marketing e também o cuidado diário com as mudas plantadas, já que diariamente após colocarem as sementes nas embalagens são molhadas 2 vezes ao dia.

Custos fixos e variáveis			
Referência sobre 10.000 mudas			
Custos fixos	valor em R\$	Custos variáveis	valor em R\$
mão de obra	R\$ 300,00	análise nematoide	R\$ 400,00
encher os saquinhos	R\$ 2.000,00	sombrite	R\$ 100,00
saquinhos	R\$ 2.500,00	estoupa	R\$ 40,00
adubos	R\$ 220,00	mourões	R\$ 40,00
esterco bovino	R\$ 400,00	ripas	R\$ 30,00
taxa CFO	R\$ 150,00	arames	R\$ 15,00
engenheiro agrônomo	R\$ 2.500,00	telas	R\$ 40,00
iptu	R\$ 500,00	semente	R\$ 350,00
água	R\$ 270,00		
contrato terreno p/ registrar o viveiro	R\$ 250,00		
inseticida	R\$ 55,00		
cobre (defensivo)	R\$ 80,00		
kasumin (fungicida)	R\$ 200,00		
aminosan (fertilizante)	R\$ 40,00		

3.2.2 DIRETOS OU INDIRETOS

O custo direto é aquele para o qual é mais fácil atribuir um valor, ou seja, que é mensurável sem dificuldades, sem necessidade de rateio e que é relacionado diretamente ao produto final.

Exemplos de custos diretos são a matéria-prima e a mão de obra direta. Para calcular o custo direto unitário é recomendável que a empresa tenha um sistema de requisições relacionado ao consumo de materiais e um sistema de apontamentos que permita relacionar o tempo e o trabalho realizado por cada funcionário. Assim, somam-se os gastos com a compra de matéria-prima aos gastos com a mão de obra direta e divide-se o valor pela quantidade de produtos produzidos em um determinado período.

Ao contrário dos diretos, os custos indiretos são aqueles em que é difícil atribuir um valor para cada unidade produzida. Quer dizer, no caso dos custos indiretos, a atribuição de valor não é tão simples como no caso dos diretos.

Para calcular os custos indiretos é utilizado o critério de rateio, no qual é definido um valor aproximado para que o custo de cada unidade do produto possa ser calculado.

Na foto abaixo pode ser observado os gastos diretos há produção, como é citado no tópico anterior a maioria dos serviços quem faz é a própria família, então o único gasto com funcionários é para encher os saquinhos para o plantio. Sempre é pago o valor por milheiro, independente do tempo que as pessoas gastam para produzir. Sempre é contratado 2 pessoas fixas desde o início, então quanto maior o rendimento, melhor o valor pago ao fim, já que a quantidade de mudas não aumenta.

Os custos indiretos não há dados para ser acrescentados, pois o valor unitário da muda depende muito do mercado do café na época da venda, pois as sementes faz alguns anos que o valor é fixo por ser sempre uma produção grande.

Custos diretos e indiretos			
Custos diretos	valor em R\$		
encher os saquinhos	2.000,00		
sementes	350		
saquinhos	2500		

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CRIANDO O NOVO

3.3.1 CRIANDO O NOVO

O Design Thinking é uma abordagem inovadora e orientada para o usuário que tem sido amplamente aplicada em estudos e profissões relacionadas ao design, inovação, negócios, tecnologia e outras áreas. É um processo criativo e colaborativo que busca identificar e resolver problemas complexos de forma humanizada, centrada nas necessidades e desejos dos usuários.

Nos estudos, o Design Thinking tem sido adotado como uma metodologia de resolução de problemas que incentiva os estudantes a abordarem questões de maneira holística e inovadora. Ele estimula a curiosidade, a experimentação, a colaboração e a empatia, encorajando os estudantes a se colocarem no lugar dos usuários para compreender suas necessidades e criar soluções relevantes. O Design Thinking também é frequentemente utilizado como uma abordagem para a realização de projetos de pesquisa e desenvolvimento, permitindo que os estudantes enfrentem problemas do mundo real e desenvolvam habilidades práticas, como a prototipagem e teste de soluções.

Na profissão, o Design Thinking tem sido cada vez mais utilizado em uma ampla gama de áreas, como design de produtos, design de serviços, design de experiência do usuário (UX), inovação de negócios, arquitetura, marketing, educação, saúde e muitas outras. Profissionais estão reconhecendo a importância de compreender as necessidades e desejos dos usuários, bem como a importância de abordar problemas de forma criativa e colaborativa.

O Design Thinking também tem sido utilizado como uma abordagem estratégica para a inovação, ajudando as empresas e organizações a identificarem oportunidades de mercado, desenvolverem novos produtos e serviços e melhorarem suas operações internas. Ele promove uma mentalidade voltada para a solução de problemas, onde os

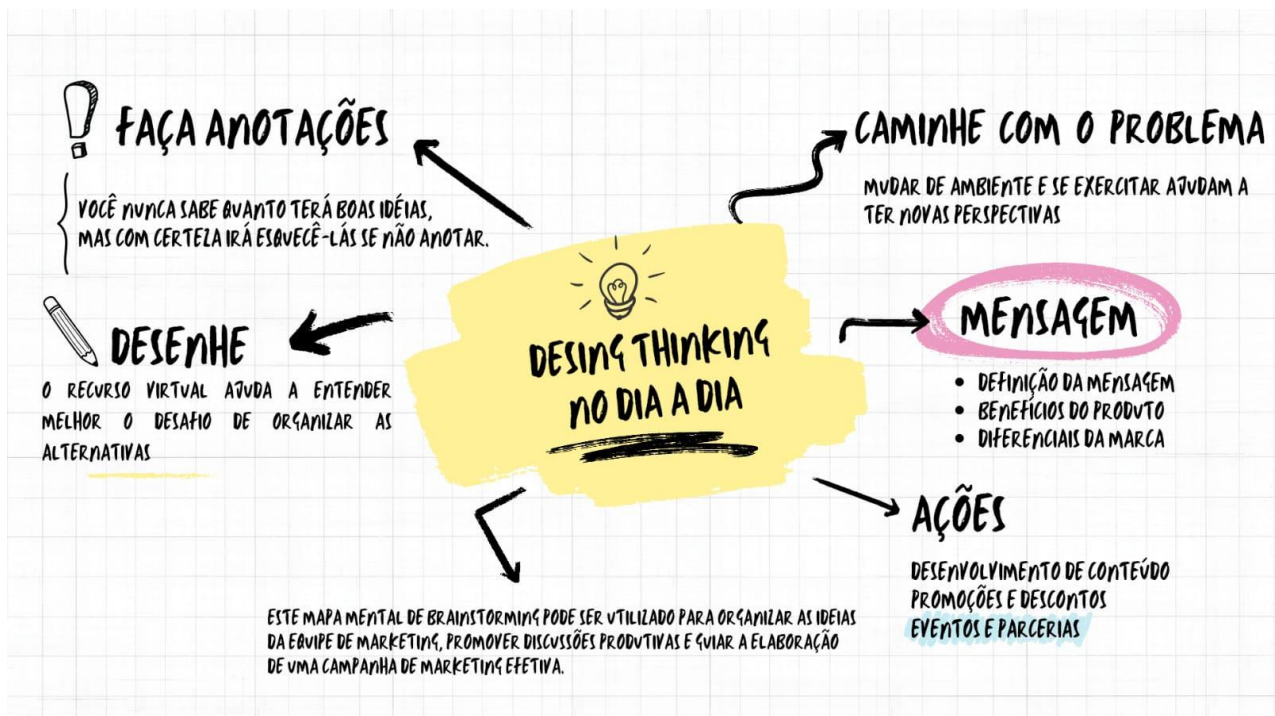
profissionais são incentivados a prototipar e testar continuamente suas ideias, aprender com os feedbacks dos usuários e iterar suas soluções.

Além disso, o Design Thinking também promove a diversidade e a inclusão, incentivando a colaboração entre profissionais de diferentes disciplinas e origens, o que pode levar a soluções mais abrangentes e inovadoras.

No entanto, é importante notar que o Design Thinking não é uma panaceia e não é apropriado para todos os problemas ou contextos. Ele tem suas limitações e críticas, como a possibilidade de se tornar uma abordagem superficial se não for adequadamente implementado, ou de não ser adequado para problemas complexos que requerem uma abordagem mais estruturada. É importante utilizar o Design Thinking de forma consciente e adaptá-lo às necessidades específicas de cada situação.

Em resumo, o Design Thinking tem se mostrado uma abordagem valiosa nos estudos e na profissão, incentivando a inovação, a colaboração e a empatia, e ajudando os profissionais a criar soluções relevantes e centradas no usuário. É uma abordagem dinâmica e flexível que continua a evoluir e se adaptar às demandas em constante mudança do mundo moderno.

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA



4. CONCLUSÃO

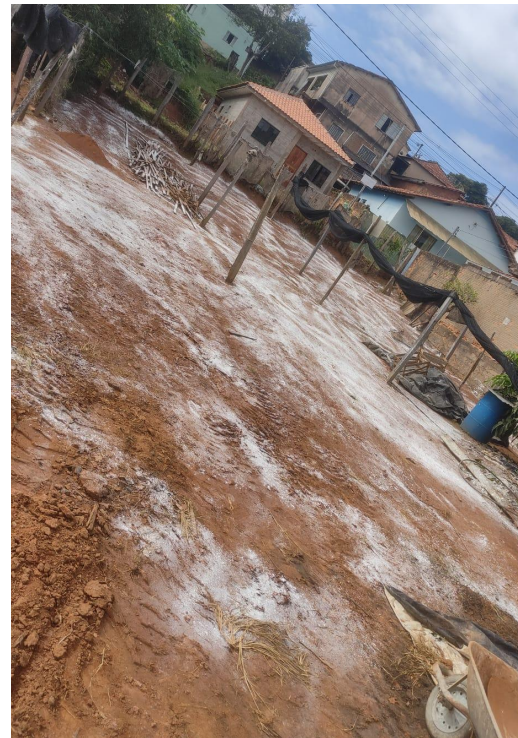
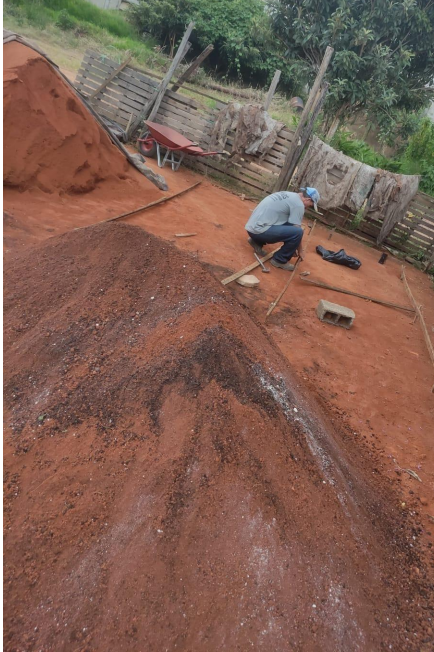
Portanto, o projeto integrador concluído teve vários pontos importantes para que o empresário pudesse entender melhor sobre o mercado de trabalho do seu empreendimento e também revisar alguns dados que estavam extrapolando valores sem ser visto. Com toda a experiência, após entrevistas com donos de terra fica claro que a grande estratégia do viveiro é ser no centro da cidade, e principalmente a facilidade de comprar em qualquer quantidade, pois algumas vezes precisam apenas fazer replantas, e vários comércios vendem só a cada mil unidades.

Infelizmente, foi complicado conseguir todas as informações de forma presencial, já que esses dados não são divulgados em algum local de acesso web. Foram vários dias de pesquisas e entrevistas até conseguir achar um lugar que pudesse auxiliar com os dados.

REFERÊNCIAS

ANEXOS

Fotos da produção desse ano que está em andamento.



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

O Projeto Integrado faz parte da extensão Universitária. O grupo aplica os conhecimentos adquiridos em sala de aula, desenvolvendo estudos de caso aplicados em empresas reais e além disso, utilizam os temas de Formação para a Vida, para construir algo direcionado para a sociedade. Esta parte do projeto, está destinada ao relatório de autoavaliação dos integrantes do grupo. O relatório foi desenvolvido, para registrar essa atividade extensionista, que fará parte do currículo de cada estudante.

A equipe deve desenvolver um relatório com o conteúdo igual para todos os integrantes, mas, cada estudante deve replicar o conteúdo e colocar seu nome de forma individual, o nome dos integrantes deve estar no final do relatório, conforme campo disponível. Por esse motivo, estão disponíveis cinco anexos do relatório, destinados um para cada integrante do grupo.

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

1. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO:
CURSO: Administração
MÓDULO: Gestão da cadeia de valor
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Prof ^ª Elaina e Prof ^ª Renata
ESTUDANTE: “A” Agna Quech de Souza
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 1º trimestre de 2023

2. DESENVOLVIMENTO
<p>Contextualização: Descreva de forma simples e objetiva, o contexto do projeto como um todo, o que foi proposto e o que foi desenvolvido pela equipe</p> <p>O contexto de forma resumida, foi para os estudantes verem na prática como funciona todo o setor de produção e as estratégias de venda de uma empresa real, fora os exemplos e aulas explicativas que tivemos. Foi proposto uma empresa real, e obrigatoriamente industrial pelo fato de achar os custos para a venda final do produto.</p>
<p>Desafio: De forma breve, defina junto com a equipe, quais foram os maiores desafios encontrados no decorrer do Projeto.</p> <p>Foi muito complicado pois sempre prefiro fazer o PI sozinha, achar uma empresa online que forneça todos esses dados, tive que fazer várias entrevistas pessoalmente para conseguir os dados.</p>
<p>Cronograma das Ações: Neste Campo, descreva como foi definido o cronograma da equipe, dentro do período de desenvolvimento.</p> <p>Nas primeiras semanas tive uma dificuldade de acesso ao e-mail que a instrutora mandou o PI, mas assim que retomei o acesso já efetuei as pesquisas para ir descrevendo todo o projeto.</p>
<p>Síntese das Ações: Neste campo, descreva uma síntese das ações que foram desenvolvidas no decorrer do PI, tais como, encontros remotos ou presenciais, ou até mesmo as buscas de informações nas empresas utilizadas na elaboração do PI.</p> <p>Tive vários encontros presenciais com o dono do viveiro, pois as informações ele foi me entregando as notas fiscais para conferir os valores de compra de cada item e também me explicando de forma clara como funciona a produção, assim eu consegui colocar bastante detalhes para que os professores pudessem ter o mesmo entendimento sobre tudo que foi explicado para mim.</p>
<p style="text-align: center;">a. Aspectos positivos</p> <p>É interessante pensar que tudo que compramos passa por todas essas estampas antes mesmo de ser pensado em lançar no mercado, com futuros riscos sobre funcionamento, aprimoramento de tempo e de matéria-prima, etc. São poucos dados que temos de grandes indústrias para refletir sobre as grandes</p>

demandas.

b. Dificuldades encontradas

A principal dificuldade foi encontrar uma empresa que se dispusesse a tirar as dúvidas que foram surgindo enquanto completava o PI.

c. Resultados atingidos

Acredito que o melhor resultado foi a experiência de presenciar tudo isso, principalmente porque se não fosse obrigatório uma empresa real, provavelmente não teríamos o mesmo entendimento do assunto.

d. Sugestões / Outras observações

A principal sugestão, é validarem os trabalhos que são feitos de forma sozinho. Meus horários já são bastante complicados por causa do trabalho, se fosse em grupo acredito que iria dificultar mais ainda porque não seríamos da mesma cidade, e infelizmente algum integrante teria que tomar as frentes sozinho para decidir a empresa e conseguir todos os dados.

3. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

4. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO:
CURSO:
MÓDULO:
PROFESSOR RESPONSÁVEL:
ESTUDANTE: “B”
PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

5. DESENVOLVIMENTO
Contextualização: Descreva de forma simples e objetiva, o contexto do projeto como um todo, o que foi proposto e o que foi desenvolvido pela equipe
Desafio: De forma breve, defina junto com a equipe, quais foram os maiores desafios encontrados no decorrer do Projeto.
Cronograma das Ações: Neste Campo, descreva como foi definido o cronograma da equipe, dentro do período de desenvolvimento.
Síntese das Ações: Neste campo, descreva uma síntese das ações que foram desenvolvidas no decorrer do PI, tais como, encontros remotos ou presenciais, ou até mesmo as buscas de informações nas empresas utilizadas na elaboração do PI.

e. Aspectos positivos	
f. Dificuldades encontradas	
g. Resultados atingidos	
h. Sugestões / Outras observações	
6. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO	
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

7. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO:
CURSO:
MÓDULO:
PROFESSOR RESPONSÁVEL:
ESTUDANTE: “C”
PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

8. DESENVOLVIMENTO
Contextualização: Descreva de forma simples e objetiva, o contexto do projeto como um todo, o que foi proposto e o que foi desenvolvido pela equipe
Desafio: De forma breve, defina junto com a equipe, quais foram os maiores desafios encontrados no decorrer do Projeto.
Cronograma das Ações: Neste Campo, descreva como foi definido o cronograma da equipe, dentro do período de desenvolvimento.
Síntese das Ações: Neste campo, descreva uma síntese das ações que foram desenvolvidas no decorrer do PI, tais como, encontros remotos ou presenciais, ou até mesmo as buscas de informações nas empresas utilizadas na elaboração do PI.

i. Aspectos positivos	
j. Dificuldades encontradas	
k. Resultados atingidos	
l. Sugestões / Outras observações	
9. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO	
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

10. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO:
CURSO:
MÓDULO:
PROFESSOR RESPONSÁVEL:
ESTUDANTE: “D”
PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

11. DESENVOLVIMENTO
Contextualização: Descreva de forma simples e objetiva, o contexto do projeto como um todo, o que foi proposto e o que foi desenvolvido pela equipe
Desafio: De forma breve, defina junto com a equipe, quais foram os maiores desafios encontrados no decorrer do Projeto.
Cronograma das Ações: Neste Campo, descreva como foi definido o cronograma da equipe, dentro do período de desenvolvimento.
Síntese das Ações: Neste campo, descreva uma síntese das ações que foram desenvolvidas no decorrer do PI, tais como, encontros remotos ou presenciais, ou até mesmo as buscas de informações nas empresas utilizadas na elaboração do PI.

m. Aspectos positivos	
n. Dificuldades encontradas	
o. Resultados atingidos	
p. Sugestões / Outras observações	
12.EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO	
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

13.IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO:
CURSO:
MÓDULO:
PROFESSOR RESPONSÁVEL:
ESTUDANTE: “E”
PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

14.DESENVOLVIMENTO
Contextualização: Descreva de forma simples e objetiva, o contexto do projeto como um todo, o que foi proposto e o que foi desenvolvido pela equipe
Desafio: De forma breve, defina junto com a equipe, quais foram os maiores desafios encontrados no decorrer do Projeto.
Cronograma das Ações: Neste Campo, descreva como foi definido o cronograma da equipe, dentro do período de desenvolvimento.
Síntese das Ações: Neste campo, descreva uma síntese das ações que foram desenvolvidas no decorrer do PI, tais como, encontros remotos ou presenciais, ou até mesmo as buscas de informações nas empresas utilizadas na elaboração do PI.

q. Aspectos positivos	
r. Dificuldades encontradas	
s. Resultados atingidos	
t. Sugestões / Outras observações	
15.EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO	
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME